



Negócios

Apla e Apex fazem "rodadas" no México

Encontro será em Veracruz, maior região produtora de açúcar no México, dias 20 e 21 de março

O Projeto Brazil Sugarcane Bioenergy, parceria entre o Apla (Arranjo Produtivo Local do Alcool) e a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) realiza, dias 20 e 21 de março, encontro com representantes do setor sucroenergético no México. O evento será realizado no Hotel Galeria Plaza na cidade de Veracruz.

O estado de Veracruz é a maior região produtora de açúcar do México e o país tem atualmente 55 engenhos com capacidade para produzir quase cinco milhões de toneladas de açúcar por ano.

No ano passado, parlamentares mexicanos estiveram no Brasil para conhecerem o processo de produção do etanol - produto pouco produzido naque-

le país. O diretor executivo do Apla, Flavio Castelar comentou que o mercado sucroenergético no México é promissor e as rodadas de negócios com participações de 30 empresas brasileiras impulsionam ainda mais o comércio entre os países.

"O México possui mais de 600 mil hectares disponíveis para a expansão da indústria da cana, mas a ausência de incentivos governamentais e a rentabilidade maior fizeram os empresários mexicanos optarem apenas pela fabricação de açúcar", explicou Hervis Reyes, senador mexicano em visita à União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) no ano passado.

Outro ponto forte do plantio de cana no México é a propícia condição agro-

climática da região, mão de obra abundante e a posição geográfica, localizado ao lado dos Estados Unidos - um dos maiores consumidores mundiais de etanol -, o que posiciona o México com extrema vantagem competitiva frente a outros países produtores.

O evento contará com as rodadas de negócios para participantes dos engenhos mexicanos, representantes de usinas, pesquisadores, produtores, fornecedores de toda a cadeia produtiva do Brasil, Estados Unidos e Caribe.

Os convidados também poderão assistir a palestras sobre o cenário sucroenergético ministradas por nomes de referências no setor, como Dr Guilherme Nastari, da Datagro; Dr Paulo



O diretor executivo do Apla, Flavio Castelar, comentou que o mercado sucroenergético no México é promissor e as rodadas de negócios impulsionam ainda mais o comércio entre os países

Uchoa, da Syngenta; Dr Weber Amaral, da Esalq; e Dra Raffaella Rosetto, do IAC - Instituto Agronômico de

Campinas -, que, desde 2008, mantém convênio de cooperação técnica entre os estados de São Paulo e Ve-

racruz para transferência de tecnologia de variedades de cana desenvolvidas pelo instituto de pesquisa paulista.